

# Santos terá detentos no serviço de manutenção do Município

Presos do CPP de São Vicente, que já estão em regime semiaberto, farão trabalhos de zeladoria na Cidade

DANIEL GOIS

DA REDAÇÃO

Uma parceria entre a Prefeitura de Santos e a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SAP) permitirá que presos do regime semiaberto trabalhem no Município enquanto cumprem o fim da pena. O convênio beneficiará 260 detentos do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de São Vicente.

O anúncio foi feito ontem, no Paço Municipal. É uma ação conjunta com a Fundação Professor Doutor Manoel Pedro Pimentel (Funap), órgão ligado à SAP que atua na ressocialização de detentos.

Os presos sairão durante o dia para trabalhar na zeladoria da Cidade. Receberão um salário mínimo (R\$ 1.212,00) e capacitação em Ecofábricas, que serão instaladas nas prefeituras regionais (nova designação para as subprefeituras; leia adiante). A qualificação também se estenderá à área ambiental. Ao fim do dia, eles retornam para o CPP.

"Quando a gente fala do sistema penitenciário, ele não serve apenas como punição. Ele tem que ser um sistema que promova a reinserção da pessoa na sociedade. A partir do momento que damos oportunidade a essas pessoas, diminuímos a criminalidade", declarou o prefeito Rogério Santos (PSDB).

O monitoramento dos detentos ocorrerá tanto pela unidade prisional quanto pela Prefeitura. A seleção será feita pela direção da penitenciária. Entre os critérios para integrar o programa de zeladoria de Santos, estão o bom comportamento e não ter cometido crimes graves, como homicídio, latrocínio ou estupro.

"Ele (detento beneficiário) já progrediu de regime e alcançou um status em que a legislação entende



Os detentos receberão um salário mínimo e capacitação em Ecofábricas, que serão instaladas nas prefeituras regionais (antigas subprefeituras)



Coltre: "Viver em sociedade"

que pode voltar a viver em sociedade. As pessoas que vêm são com bom comportamento e devidamente selecionadas pelo diretor (da penitenciária)", explicou o superintendente de Comercialização da Funap, Paulo



O prefeito Rogério Santos (PSDB) também anunciou ampliação de programa para pessoas nas ruas

## REGRAS

Os reeducandos exercerão as atividades previstas no contrato, com jornada de trabalho ordinária de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Com início marcado para o dia 15, a ação permitirá aos internos a redução de um dia de suas penas a cada três dias de trabalho, de acordo com a Lei de Execuções Penais (LEP).

Henrique Coltre.

O diretor do CPP de São Vicente, Renato Silva, destaca que, se os detentos cometerem delitos durante o período fora da penitenciária, haverá punição.

"Teremos monitores, pessoas que vão ficar responsáveis por aquele grupo (de detentos). Se ele cometer algum ato que seja punível por falta disciplinar, ele será punido. A punição pode ser um castigo, repreensão, regressão à penitenciária de regime fechado e, até, a perda desse benefício", explica.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Durante o evento na Prefeitura, também foi anunciada a expansão do Projeto Fênix, que remunera e capacita pessoas em situação de rua.

O programa terá 200 novas vagas e chegará a 300 beneficiários. A capacitação também será nas Ecofábricas, onde serão produzidos materiais como bancos, floreiras, muretas e paralelepípedos, a serem utilizados na zeladoria da Cidade.

PREFEITURAS REGIONAIS

As cinco subprefeituras de Santos (Área Continental, Região Central, Morros, Zona Noroeste e Orla Intermediária) passarão a se chamar prefeituras regionais.

Segundo o prefeito, elas terão orçamento próprio e mais autonomia para tomar decisões, com menos burocracia.

"Elas terão mais agilidade em manutenção, zeladoria, poda, capinação, reformas de praças. Cada subprefeitura terá sua Ecofábrica, com cursos de qualificação. Mantêm-se as cinco, mas com mais autonomia, agilidade e menos burocracia", disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3